

Revisão de *Phellinus* sensu lato (Hymenochaetaceae, Basidiomycota, Fungi)

Caroline Pormann¹; Rosa Mara B. da Silveira¹

INTRODUÇÃO

Hymenochaetaceae compreende atualmente 27 gêneros descritos, tendo como *Phellinus* Quél. um dos principais representantes, distribuído amplamente pelo mundo. Muitos organismos foram associados a este gênero devido a dificuldade de distinção morfológica. Porém, com o avanço da biologia molecular, foi proposto que se trata de um agrupamento polifilético, tratados como *Phellinus* sensu lato, que é composto por vários outros gêneros monofiléticos, entre outras linhagens ainda sem descrição genérica. Dentre as várias linhagens, observamos o clado “phellinotus”, que compreende espécies de *Arambarria*, *Fomitiporella*, *Fulvifomes*, *Phellinotus* e *Phylloporia*, que são caracterizados por basidiósporos com parede espessada e achatados adaxialmente, e sem setas. O objetivo desse trabalho é entender a circunscrição dos gêneros que compreendem *Phellinus* sensu lato.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram coletados e analisados espécimes do estados de MT, BA, PR, SC e RS. Para as análises morfológicas, secções longitudinais dos tubos foram observadas em microscópio óptico, montadas em água, KOH 3% e reagente de Melzer. Basidiósporos foram medidos e sua coloração observada. Também foram mensurados os poros e os dissepimentos. Em estereomicroscópio, efetuamos a contagem dos poros por mm e dissecação das hifas. Para a dissecação, porções “rasgadas”, tanto dos tubos quanto do contexto, foram analisadas separadamente. Deixamos à 65°C em NaOH 3% com diferentes tempos, e após, efetuamos a separação das hifas, observando em seguida ao microscópio o tipo de sistema hifal. Para as análises filogenéticas moleculares, realizamos a amplificação e sequenciamento de nrLSU de um espécime de Alegrete-RS. E a partir de uma matriz previamente publicada (Drechsler-Santos et al. 2016) reconstruímos as relações filogenéticas das linhagens com o método de máxima verossimilhança.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados morfológicamente 78 espécimes, dos quais 49 foram previamente identificados como: *Fomitiporia* spp. (33), *Fomitiporella* sp. (1), *Fulvifomes* spp. (3), *Inonotus* spp. (2), *Phellinotus* spp. (4), *Phellinus* s.l. (5) e *Pyrrhoderma* cf. sp. (1). No filograma apresentado (Fig. 1) podemos observar que o espécime GAS1192 (Fig. 2b) de Alegrete-RS foi recuperado juntamente com linhagens de *Arambarria* spp.. Porém, a partir das análises morfológicas GAS1192 foi identificado como *Phellinotus* sp. por apresentar sistema hifal monomítico no contexto e dimítico nos tubos. No entanto, *Arambarria* foi descrito como um gênero inteiramente monomítico e dessa forma, faz-se necessário uma revisão crítica do holótipo.

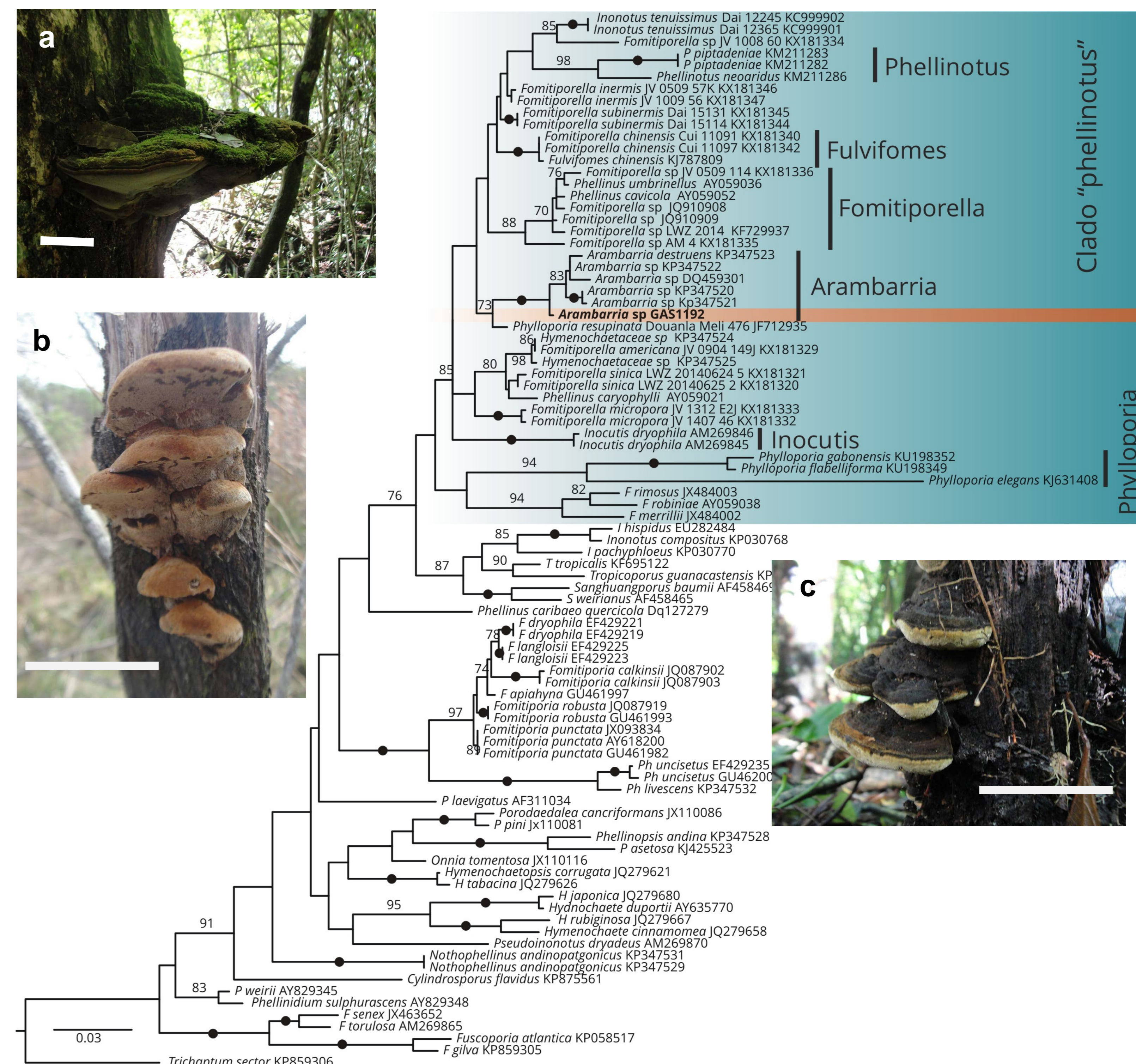


Fig. 1 Filograma de Hymenochaetaceae representada por cerca de 80% dos gêneros. Obtido por Máxima Verossimilhança (log likelihood - 7995.54650) a partir de seqüências de nrLSU. Os círculos pretos representam suporte alto com MV \geq 99.

Fig. 2 a, c Basidiomas *in situ* de espécimes identificados como *Phellinotus* s.l. b *Arambarria* sp. de Alegrete-RS. Barra = 4cm

¹ Laboratório de Micologia, Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Campus do Vale, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.
*E-mail: carol.pormann@hotmail.com

Agradecimento:

